

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CÓDIGO DA FICHA				
	CE	01	--	10	F1- A3
	UF	sítio	LOC.	ANO	FICHA No.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Não consta
MUNICÍPIO / UF	Barbalha–CE

2. RELAÇÃO DOS BENS**2.1. CELEBRAÇÕES**

DENOMINAÇÃO	Festa de Santo Antônio			IDENTIFICADO		1
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Do último domingo de maio ou 1º domingo de junho a 13 de junho.	LUGAR	Cidade de Barbalha: Sítio Flores, Sítio São Joaquim, Bairro Bela Vista, Igreja do Rosário, Rua Vidéo, Rua da Matriz, Igreja Matriz e casas dos noitários.		
DESCRIÇÃO	A Festa tem início com o corte, no Sítio Flores ou Sítio São Joaquim, de uma árvore que servirá de haste para a Bandeira de Santo Antônio, cerca de quinze dias antes do domingo que abre oficialmente a festa, quando se dá a celebração de Carregamento do Pau da Bandeira do Santo. No Carregamento, o caule da árvore é cortejado por dezenas de milhares de pessoas advindas principalmente de Barbalha e de outras cidades do Cariri. Nesta celebração, os carregadores são os protagonistas, por transportar em seus ombros, por cerca de 6 km, o mastro que pesa cerca de duas toneladas, ao mesmo tempo em que fazem da mesma um momento lúdico, regado a cachaça e brincadeiras humoradas em torno do caráter fálico do mastro. O cortejo parte às 12 horas da “cama do pau”, situada no Sítio Malhada, indo em direção ao Sítio Histórico de Barbalha, e ao chegar à Igreja da Matriz do Santo, no fim da tarde, o Pau da Bandeira é hasteado. Na manhã desse mesmo dia, se dá o Desfile dos Grupos de Folguedos, celebração que reúne os grupos da cultura popular de Barbalha em um desfile que sai da Igreja da Matriz até a do Rosário, passando pela Rua do Vidéo. Outra cerimônia característica dos festejos do Padroeiro é a Trezena, realizada de 31 de maio a 12 de junho. No dia 13 de Junho, se dá o encerramento da Festa de Santo Antônio de Barbalha, com uma procissão pelas ruas da cidade.					
REGISTROS	Questionário de Identificação de Celebrações (03) Ficha de Identificação de Celebrações (01)			Nº	F20: 01	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

CONTATOS	Josafá Magalhães Fabriano Livônio Sampaio Napoleão Tavares Neves	Nº	A4: 19 A4: 10 A4: 29
-----------------	--	-----------	----------------------------

DENOMINAÇÃO	Benção da Bandeira de Santo Antônio.			IDENTIFICADO		2
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	No último domingo de maio ou no primeiro domingo de junho.	LUGAR	Igreja da Matriz, Rua do Vidéo e Igreja do Rosário.		
DESCRIÇÃO	As bandeiras dedicadas aos santos padroeiros fazem parte de uma das práticas do catolicismo popular brasileiro. Geralmente, as bandeiras têm a imagem do santo no centro . A fabricação da mesma tem na maioria das vezes o sentido de pagamento por uma a benção alcançada através de uma promessa feita ao santo, como é o caso de Barbalha onde a Senhora Sandra Sobral todos os anos é responsável pela fabricação da bandeira. Durante a missa de abertura da festa de santo Antônio a bandeira é levada para a Igreja Matriz e abençoada. Em seguida, João Victor Custódio Romão, carregador da mesma, se posiciona na frente dos grupos de folguedos, indo, em desfile, da Igreja da Matriz até a do Rosário.					
REGISTROS	Questionário de Identificação de Celebrações (01) Ficha de Identificação de Celebrações (01)			Nº	F20: 02	
CONTATOS	João Victor Custódio Romão.			Nº	A4: 17.	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira				IDENTIFICADO		3	
					☒ SIM	☐ NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Último domingo de maio ou primeiro domingo de junho.	LUGAR	O carregamento parte da Cama do Pau, localizada no Sítio Malhada, próximo ao Sítio Flores, local do corte do Pau da Bandeira. O primeiro contato do cortejo com o centro urbano de Barbalha se dá no bairro Bela Vista, daí se direcionando ao largo do Rosário, percorrendo em seguida a Rua do Vidéo, até à Praça da Matriz de Santo Antônio, onde acontece o hasteamento do mastro.				
DESCRIÇÃO	A celebração de Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira é central no calendário de Barbalha, passando a funcionar como elemento identificatório de seus moradores. Os Carregadores – como são conhecidos os responsáveis pelo transporte, nos ombros, do mastro, por cerca de 6 Km – tornaram-se os atores principais do evento, ao mesmo tempo em que o dotaram de um caráter festivo, regado a muita cachaça e comidas típicas na região do Cariri. A celebração funciona como ruptura cotidiana, na medida em que os Carregadores são pessoas humildes, na maioria marchantes do Mercado Municipal de Barbalha. A irreverência popular mescla uma festa religiosa de tons alegres e profanos, onde piadas de conotação sensual são dirigidas ao “Pau de Santo Antônio”, praticamente um culto fálico que garante às moças solteiras a possibilidade de casamento, desde que peguem, se esfreguem ou bebam o chá do mastro da bandeira. Essa erotização se tornou mais forte nas últimas décadas do século XX.							
REGISTROS	Questionário de Identificação de Celebrações (03) Ficha de Identificação de Celebrações (01)				Nº	F20: 03		
CONTATOS	Augustinho José dos Santos Francisca Celi da Costa Francisco de Assis Queiroz.				Nº	A4: 03 A4: 11 A4: 13.		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Corte do Pau			IDENTIFICADO		4
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Aproximadamente 15 dias antes do carregamento do mastro, realizado no último domingo de maio ou no 1º domingo de junho.	LUGAR	Cidade de Barbalha: Sítio Flores, Sítio Malhada.		
DESCRIÇÃO	O Corte acontece no Sítio Flores, mata localizada ao Sopé da Chapada do Araripe, na propriedade do Sr. Benjamim Sampaio. Antes da derrubada, os cortadores e carregadores do Pau, fazem uma prece aos céus, pedindo proteção e êxito no desenvolvimento da atividade. As primeiras machadadas, de forma simbólica, são feitas pelo Capitão do Pau. Contudo, cabe a três homens (Ivonildo do Nascimento, Milton do Nascimento e Severino do Nascimento) terminar a derrubada. A árvore é desgalhada e descascada, sendo então guinchada por um trator até a "Cama do Pau" (cavidade horizontal na terra onde o mastro fica desidratando por quinze dias), no Sítio Malhada, localizado à cerca de 6 Km em relação ao centro urbano de Barbalha. A Cama é o ponto de partida do carregamento do Pau da Bandeira.					
REGISTROS	Questionário de Identificação de Celebrações (04) Ficha de Identificação de Celebrações (01)			Nº	F20: 04	
CONTATOS	Antônio Erfo Feitosa Luna. Cristóvão Francelino da Silva (Dodó). Francisco Cândido de Barros (Jacson). Raimundo Francelino da Silva (Luciano Francelino).			Nº	A4: 01 A4: 05 A4: 12 A4: 30	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Desfile dos Grupos de Folguedo			IDENTIFICADO		5
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCCORRÊNCIA	ÉPOCA	Mês de Junho	LUGAR	Barbalha / CE		
DESCRIÇÃO	O Desfile dos Grupos de Folguedos é uma celebração realizada na manhã do último domingo de maio ou no primeiro domingo de junho, dia dedicado ao Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira, quando se dá o início da Festa de Santo Antônio de Barbalha. O desfile reúne as manifestações culturais (Reisados, Penitentes, Incelências, Bandas Cabaçais e vários grupos de dança), existentes nos distritos e centro urbano de Barbalha. Os grupos ditos “folclóricos” participam, uniformizados, de uma celebração paralitúrgica na Matriz de Santo Antônio, onde ofertam os produtos naturais e industriais de Barbalha. Nesta celebração, a bandeira com a efígie de Santo Antônio é benta por padres. Ao final, a flâmula sai para o exterior do templo, carregada por um homem de nome João Vitor. Os Grupos de Folguedos se posicionam então atrás da bandeira e desfilam pela Rua da Matriz, Rua do Vidéo e Largo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Durante o percurso, vão fazendo as performances que caracterizam cada grupo, ou apenas seguem quietos, como os Penitentes, por exemplo. O desfile foi implementado pela Prefeitura Municipal de Barbalha no ano de 1973. Com isso, o poder público municipal buscava “resgatar” e “preservar” as manifestações populares, ao mesmo tempo em que dava mais visibilidade à Festa de Santo Antônio, atraindo pessoas de outros lugares para a cidade durante a ocasião. Contudo, a relação da prefeitura com as manifestações da cultura popular local, resultou em uma rápida ressignificação destas. O caráter simbólico de algumas acabou eclipsado.					
REGISTROS	Questionário de Identificação de Celebrações (03) Ficha de Identificação de Celebrações (01)			Nº	F20: 05	
CONTATOS	Benedita Ferreira Magalhães. Gorete Pereira Amorim Lima Maria Celene de Sá Queiroz			Nº	A4: 04 A4: 14 A4: 24	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Incelências.			IDENTIFICADO		6
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	A Celebração fúnebre das Incelências ocorre quando alguém do Sítio Cabeceiras falece. Contudo, elas também participam de terços e Renovações realizadas na comunidade. As Incelências participam, também, da Festa de Santo Antônio de Barbalha que acontece no final de maio até o dia 13 de junho (dia do padroeiro).	LUGAR	Sítio Cabeceiras – Barbalha / CE		
DESCRIÇÃO	A tradição católica afirma que a estadia das almas no Purgatório pode ser abreviada mediante a realização dos ritos fúnebres, das orações e das missas em prol dos falecidos, o que permite a intervenção dos vivos na situação em que se encontram os mortos. As incelências fazem parte dessas práticas intervencionistas. No Sítio Cabeceiras (Barbalha – CE) a tradição oral aponta para a existência desta prática cultural já no século XIX. Segundo a entrevistada Maria Dolores de Lima, havia mulheres da comunidade que gostavam de rezar e cantar benditos por ocasião da morte de “anjos”. Contudo não havia propriamente um grupo, ao contrário do que acontecia com os Penitentes, grupo que já existia na localidade desde fins do século XIX. A “invenção”, termo da entrevistada citada, do grupo das Incelências se deu na década de 1980, quando Celene Queiroz, então responsável pela Secretaria de Cultura de Barbalha, e Maria Rodrigues de Lima, esposa do Penitente Chico Severo, reuniram um grupo de mulheres sob esse nome. A partir de então, esse grupo passou a andar junto com os Penitentes e a se apresentar durante os festejos do padroeiro de Barbalha.					
REGISTROS	Questionário de Identificação de Celebrações (01). Ficha de Identificação de Celebrações (01).			Nº	F20: 06	
CONTATOS	Maria Dolores de Lima Azevedo. Elaine Cristina de Sousa Sales. Maria Expedita de Sousa Sales. Maria Rodrigues de Lima.			Nº	A4: 25 A4: 41 A4: 64 A4: 68	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Penitentes.			IDENTIFICADO		7
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Não há um período específico. Entretanto, há uma intensidade maior no período quaresmal e na Semana Santa, conforme o preceito cristão e a liturgia católica acerca do sentido penitencial que denota este tempo. Os dias de maior frequência são as quartas e sextas-feiras. Os Penitentes participam da Festa de Sto. Antônio de Barbalha.	LUGAR	Sítio Cabeceiras - Barbalha / CE		
DESCRIÇÃO	A prática da penitência no Sítio Cabeceiras tem fins religiosos, já que os componentes do grupo acreditam que é a partir dos seus sofrimentos, que se tornarão mais próximos de Jesus e irão reviver a dor que ele sentiu na cruz, e por esse motivo a prática se realiza durante o período da quaresma, que é uma referência ao período de sofrimento de Jesus Cristo. Os componentes do grupo (vinte ao todo) dirigem-se ao um cemitério, a um cruzeiro ou a um lugar deserto para iniciarem a penitência, todos se dirigem com os rostos cobertos com um capuz (para que não sejam reconhecidos) e usando uma vestimenta branca com uma cruz desenhada ao centro. Os objetos utilizados nos rituais são: O cilício - cinto de metal feito por pequenas partes móveis para que possa ser abotoado à cintura; na parte de dentro há vários cravos de metal - que de acordo com os componentes do grupo, ainda é o mesmo que foi trazido pelo Padre Ibiapina durante as Santas missões. Esse objeto é utilizado para os pecados considerados de maior gravidade, comprimindo-se o abdômen e o colocado na cintura, apertando com grande força. A pessoa que o utiliza precisa sair correndo de um lado para o outro para que ao tentar respirar sinta os metais entrando no seu corpo, o ritual só se encerra quando a dor se torna irresistível para o penitente. Outro objeto utilizado no ritual da auto-flagelação é o cacho de disciplina (três folhas de alumínio móveis presas a uma correia de couro) que também foi trazido pelo Padre Ibiapina. Quem os fabrica é o chefe do grupo Joaquim Mulato. Os Penitentes é uma das Formas de Expressão que participam do Desfile dos Grupos de Folguedos, na manhã do dia dedicado ao Carregamento do pau da Bandeira.					
REGISTROS	Questionário de Identificação de Celebrações (01) Ficha de Identificação de Celebrações (01)			Nº	F20: 07	
CONTATOS	Epitácio Fabrício dos Santos; A4 08 .			Nº	A4: 08	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Procissão de Santo Antonio			IDENTIFICADO		8
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Dia 13 de junho	LUGAR	Inicia-se nos jardins de uma influente família barbalhense, próximo à Igreja do Rosário, percorrendo algumas ruas da cidade até a Igreja Matriz.		
DESCRIÇÃO	Algumas etapas são realizadas antes da procissão, por exemplo, a ornamentação do andor de Santo Antonio. Esse andor é levado em procissão, acompanhado por andores menores com os padroeiros das 29 capelas existentes no Município. A maioria da população católica local e da redondeza acompanha todo o cortejo.					
REGISTROS	Questionário de Identificação de Celebrações (04) Ficha de Identificação de Celebrações (01)			Nº	F20: 08	
CONTATOS	Padre Jovanês Vitoriano Leonard Ferreira de Figueiredo Maria do Socorro Pereira Maria do Socorro Sampaio Neves			Nº	A4 21 A4 23 A4 26 A4 27	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Trezena de Santo Antônio			IDENTIFICADO		9
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	De 31de maio a 12 de Junho.	LUGAR	Igreja da Matriz de Barbalha e casas dos noitários.		
DESCRIÇÃO	A Trezena de Santo Antônio é uma celebração de culto católico realizada nas cidades, paróquias, capelas, etc, que têm o santo como padroeiro. Doutor da Igreja, o santo nasceu em Lisboa no ano de 1195, tendo como nome de batismo Fernando de Bulhões. Em 1220, deixou a ordem agostiniana e ingressou nos franciscanos, tomando nessa ocasião o nome de Antônio. Faleceu em Pádua (Itália), no dia 13 de junho de 1231. Muito popular em Portugal, veio para o Brasil Colônia, sendo um dos santos mais cultuados até hoje. Sua imagem geralmente é submetida pelos fiéis à torturas, tais como o roubo do menino Jesus que segura, ou o amarrar e colocar da mesma de cabeça para baixo, até a concessão da graça desejada. O culto ao santo em Barbalha remonta ao século XVIII, principalmente a partir de 1790, quando se deu a consagração e benção da capela dedicada ao mesmo na localidade. A construção teria sido empreendida por Francisco Magalhães Barreto de Sá, proprietário da fazenda de nome Barbalha, e tido tradicionalmente como o fundador do lugar. Contudo, em Barbalha afirma-se que as trezenas antecederam a capela, sendo realizadas nas casas das famílias que viviam próximas à localidade. A Trezena é uma celebração que vai do dia 31 de maio até o dia 12 de junho, antecedendo assim o dia do padroeiro de Barbalha (13 de junho). Nela são recitadas orações específicas, tais como o “Responso” e a “Ladainha de Santo Antônio”, geralmente seguidas por uma celebração eucarística. A imagem de Sto. Antônio percorre casas e instituições (os noitários) de Barbalha durante esses dias.					
REGISTROS	Questionário de Identificação de Celebrações (03) Ficha de Identificação de Celebrações (01)			Nº	F20: 10	
CONTATOS	Joãozinho Feitosa Padre Leomar Deon Maria Raquel Santos Nogueira Ribeiro			Nº	A4 18 A4 22 A4 28	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

2.2. EDIFICAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Biblioteca Municipal de Barbalha			IDENTIFICADO		10
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	O sobrado é uma edificação do final do séc. XIX.	LUGAR	Rua Neroly Filgueira n. 97 – Barbalha / CE.		
DESCRIÇÃO	“Com a implantação de esquina, o edifício apresenta rica fenestração em vãos retangulares e paredes externas de grande espessura. Seus interiores exibem grande simplicidade: no térreo, as divisões são recentes e foram efetuadas para individualizar pontos comerciais” (IBCI – Inventários de Bem Culturais Imóveis de Barbalha-CE). O piso do térreo é de tijoleiras, enquanto que no pavimento superior é de taboado sobre vigamento em madeira. A estrutura é em alvenaria portante de tijolos e sobre esta repousa a cobertura em quatro águas, em telhas de barro e madeira. Darcy Libório Sampaio refere-se ao imóvel como possuidor de excelente circulação de ar, promovida pela quantidade de portas que tem. Isto garante certo conforto aos visitantes, que embora não tendo ventilador de teto, a temperatura interna não é comprometida, mesmo em períodos quentes. Devido ao trânsito constante de pessoas e de funcionários, pelas antigas funções dadas ao prédio, foi necessário colocar fileiras de lajes no sentido horizontal e vertical, por conta do desgaste aos tijolos. Por sua considerável capacidade de abrigo, presta-se perfeitamente para sediar funções públicas ou privadas que requeiram amplos espaços. O imóvel em questão, com seus vizinhos e com a praça Filgueira Sampaio conforma um dos pontos altos do sítio histórico de Barbalha pela homogeneidade, nível de conservação dos elementos arquitetônicos e manutenção de escala. A celebração de Carregamento do Pau da Bandeira passa diante da edificação. OBS. Não compreendi o papel dessa edificação para festa, que justificaria a sua inserção de forma isolada no inventário. Não seria interessante que essas edificações fossem reunidas em um único bem identificado como “Sítio Histórico de Barbalha”, já que esse, em seu conjunto, é um dos principais espaços da festa?					
REGISTROS	Questionário de Identificação de Edificações (01)			Nº		
	Ficha de Identificação de Edificações (01)				F30: 01	
CONTATOS	Darcy Libório Sampaio			Nº	A4 108	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Casa de Câmara e Cadeia			IDENTIFICADO		11
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Final do séc. XIX.	LUGAR	Rua Nelory Filgueira; Praça Engenheiro Dória – Barbalha-CE.		
DESCRIÇÃO	O Palácio Três de Outubro foi construído na época do governo Imperial, como sobrado. Tratava-se de “uma construção de beira e bica, de quatro águas até a ocorrência da revolução de 1930, quando foram acrescentados platibandas, balaústres e escada lateral”. A fachada principal é caracterizada pelo acesso principal no centro do primeiro pavimento e por nove janelas de sacada, das quais duas (ao lado da entrada) são cegas. A ombreira do portal central assemelha-se a um pórtico clássico, e a sua verga forma um frontão triangular, alusão aos templos gregos. As folhas das janelas são de madeira e as sacadas formam balaústres, as ombreiras e vergas (falsas), como os cunhais da edificação, são dentadas, num acabamento grosseiro. Na fachada lateral há uma escada que dá acesso ao pavimento superior. Nesta parte, há uma porta no térreo e outra no primeiro pavimento, e cinco janelas no andar superior. A escada, bastante declinada e estreita se compõe de 42 degraus. A parte de trás da edificação segue quase completamente o padrão da frente. Lembrando uma segunda fachada nos fundos do prédio, há um pátio murado para o “banho de sol” dos presos. O acesso ao interior do primeiro pavimento se dá através de vestíbulo com escadaria, seguida por um corredor central, dividido por uma parede transversal, separando as três primeiras salas. Aqui se realizava a função prisional do imóvel. Os cômodos apresentam o assoalho original e, com exceção de uma das salas e do corredor que são forrados com gesso, os demais ambientes mostram o madeiramento que sustenta o andar superior. Na parte superior, há um amplo salão, em duas salas e um banheiro de implantação posterior, o piso é de assoalho, o forro é de madeira. Aqui se dava a função administrativa, exercida pelos edis. Algumas portas são encimadas por bandeiras vazadas de madeira, de caprichosa confecção” (IBCI). “Na administração do prefeito Antônio Duarte Júnior, o prédio foi reformado, sendo acrescentadas as armas da república no centro da platibanda. Na mesma reforma foi retirada uma escada interna e construído um acesso exterior ao segundo pavimento” (IBCI). Na década de 1970, o então prefeito Fabiano Livônio Sampaio mandou acrescentar novas instalações sanitárias e alguns móveis. OBS. O que é IBCI? É o Inventário que o Iphan fez em Barbalha? Deixo a mesma questão do bem anterior.					
REGISTROS	Questionário de Identificação de Edificações (01)			Nº		
	Ficha de Identificação de Edificações (01)				F30: 02	
CONTATOS	Francisco Adávio de Sá Barreto.			Nº	A4: 111	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Casarão Hotel			IDENTIFICADO		12
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Construção do século XIX.	LUGAR	Rua da Matriz, 21 – Barbalha / CE.		
DESCRIÇÃO	Sobrado do século XIX, sede de Secretaria de Cultura de Barbalha, está localizado nas proximidades da Igreja Matriz. Segundo o IBCI de Barbalha “destaca-se dentre as demais edificações por suas grandes dimensões e pela fachada principal com vergas de arco abatido nos dois pavimentos, sendo que os do andar superior possuem uma ornamentada sacada”. O sobrado está sendo indicado para tombamento estadual (IBCI Barbalha). A celebração de Carregamento do Pau da Bandeira passa diante da edificação. Obs. A mesma recomendação.					
REGISTROS	Questionário de Identificação de Edificações (01) Ficha de Identificação de Edificações (01)			Nº	F30: 03	
CONTATOS	Fabriano Livônio Sampaio.			Nº	A4: 110	

DENOMINAÇÃO	Centro de Hipertensão e Diabetes			IDENTIFICADO		13
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Início do século XX.	LUGAR	Rua do Vidéo, 334 – Barbalha / CE.		
DESCRIÇÃO	“Típica casa de portão alto implantada em meio de quadra, o imóvel se abre para a rua do Vidéo, comunicando o seu interior ao estado externo através de cinco vãos ricamente adornados, mesmo tratamento que se dá a sua platibanda (IBCI). A antiga residência conserva ainda sua participação original praticamente intacta, bem como certos detalhes tais como a arcaria da varanda e os pisos em mosaico de variados padrões. A cobertura, de barro e madeira, apresenta solução em três águas, apoiadas sobre paredes de alvenaria de tijolos portantes. Atualmente abriga o Educandário Pequeno Davi. A celebração de Carregamento do Pau da Bandeira passa diante da edificação.					
REGISTROS	Questionário de Identificação de Edificações (01) Ficha de Identificação de Edificações (01)			Nº	F30: 04	
CONTATOS	Francisco Renê Grangeiro.			Nº	A4: 113	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Chalé das Freiras				IDENTIFICADO		14
					☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Final do Século XIX.	LUGAR	Rua dos Salvatorianos.			
DESCRIÇÃO	Localizada ao lado da Praça da Matriz, a edificação data de fins do século XIX e o que chama mais a atenção na mesma são os “beirais decorados por lambrequins em madeira”. Mesmo tendo sido bastante modificado, o chalé foi indicado para tombamento estadual (IBCI Barbalha). O chalé fica em frente ao local onde o Pau da Bandeira de Sto. Antônio é hasteado.						
REGISTROS	Questionário de Identificação de Edificações (01)				Nº		
	Ficha de Identificação de Edificações (01)					F30: 05	
CONTATOS	Francisco Renê Grangeiro.				Nº	A4: 113	

DENOMINAÇÃO	Cine Odeón				IDENTIFICADO		15
					☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Início do Século XX.	LUGAR	Praça Figueira Sampaio – Barbalha / CE.			
DESCRIÇÃO	De interessante fachada art-déco, o imóvel atualmente só se apresenta preservado na porção anterior, composta prioritariamente por saguão, atendimento e instalações. A platéia foi demolida, contribuindo para que o imóvel permaneça sem uso, privando assim a cidade de importante equipamento cultural. O setor preservado apresenta cobertura em Barro e madeira em duas águas, enquanto a platéia possivelmente apresenta uma outra em quatro águas composta pelos mesmos materiais. As alvenarias são portantes e em tijolos de barro, com destaque para a arcaria que separa o saguão de atendimento, no pavimento térreo. Hoje o móvel conserva as partições relativas ao seu emprego com gráfica (Informações colhidas do IBCI de Barbalha). A celebração de Carregamento do Pau da Bandeira passa diante da edificação.						
REGISTROS	Questionário de Identificação de Edificações (01)				Nº		
	Ficha de Identificação de Edificações (01)					F30: 06	
CONTATOS	Francisco Coelho Correia.				Nº	A4: 112	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Igreja do Rosário			IDENTIFICADO		16
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1920.	LUGAR	Praça do Rosário		
DESCRIÇÃO	A Igreja de Nossa Senhora do Rosário é uma edificação do início do século XX, que foi construída no Sítio Histórico da cidade, especificamente entre a Rua 08 (esquerda), Rua 09 (direita), Rua Sete de setembro (à frente) e a Rua Major Sampaio (atrás). O imóvel posicionado solto no lote destaca-se, dentre as demais construções à sua volta, por sua bela imponência. Nossa Senhora do Rosário era a padroeira dos cativos e era comum, em todo Brasil, a reunião destes em torno de irmandades religiosas dedicadas à Virgem do Rosário. Barbalha, que na época era freguesia, não fugiu a tradição, já que, no ano de 1860, conforme Lei nº 938, de 11 de agosto do mencionado ano, era fundada a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Barbalha. Conforme o texto “Cinquentenário da Igreja do Rosário” de Antônio Lyrio Callou, esta irmandade teria realizado as escavações dos alicerces de um templo dedicado à padroeira, “os quais foram soterrados pelos sucessivos invernos”. Provavelmente, esses alicerces não foram feitos no lugar onde hoje se encontra a Igreja do Rosário. Com a extinção do elemento servil e consequentemente dispersão dos negros, ficou esquecida a idéia, ressurgindo no final do século. Mais tarde, no primeiro decênio do século XX, a obra recomeçou, por meio de José de Sá Barreto Sampaio, conhecido como Zuca Sampaio (doador do terreno do Rosário e um dos doze mesários da Irmandade do Rosário, eleito no ano de 1931) e Antônio Correia Sampaio Filgueiras (Totonho Filgueiras) que assumiram a captação de recursos e a direção da obra. Em 02 de fevereiro de 1921, quando os católicos comemoram a purificação de Maria, a Igreja do Rosário foi inaugurada. A Igreja do Rosário está no roteiro da celebração do Carregamento do Pau da Bandeira de Sto. Antônio, festividade extremamente importante para a identidade cultural dos Barbalhenses. Os carregadores passam com mastro diante do templo, para então pegar a Rua do Vidéo, que desemboca na Rua da Matriz, onde a bandeira de Santo Antônio de Pádua é hasteada, marcando o início dos festejos do padroeiro da cidade. Há ainda, a Festa de Nossa Senhora do Rosário que acontece durante todo o mês de outubro. Uma imagem de Nossa Senhora do Rosário visita a casa de noitários, passando uma noite e um dia com estes. Às dezoito horas de cada dia, a imagem é levada em procissão até a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, lá sendo então realizado o recitar do terço. Às dezenove horas, há uma celebração eucarística. Ao final desta, a imagem é levada em procissão para outra casa. No último dia do mês, ocorre o encerramento da festa, com a coroação da imagem de Nossa Senhora do Rosário.					
REGISTROS	Questionário de Identificação de Edificações (01)			Nº		
	Ficha de Identificação de Edificações (07)				F30: 07	
CONTATOS	Maria Aída Sampaio Tavares			Nº	A4: 115	
	Maria Isolda Livônio Sampaio				A4: 116	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Igreja Matriz de Santo Antônio			IDENTIFICADO		17
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Segundo a tradição, a primeira capela dedicada a Sto. Antônio em Barbalha foi erguida ainda no século XVIII. Ao longo do tempo, a capela foi sendo modificada, até adquirir, já em meados do século XX, as feições que possui atualmente.	LUGAR	Rua da Matriz, s/n.		
DESCRIÇÃO	A Matriz de Barbalha encontra-se em um ponto elevado da cidade, o que favorece uma maior visibilidade da mesma. Localizada na Rua da Matriz, tem à sua frente uma praça de mesmo nome e o Colégio Nossa Senhora de Fátima, edificação de meados do século XX. Na mesma rua, percebe-se a presença de sobrados e casas do século XIX. A edificação possui duas torres em sua fachada e está erguida sobre um adro. Em seu interior, encontram-se seis capelas laterais. Duas dessas se encontram nas proximidades do altar-mor, sendo maiores que as outras quatro, o que dá ao templo a forma de cruz. Uma série de doze colunas paralelas separa o centro da edificação, onde a maioria da bancada se encontra, dos corredores laterais. Outras seis colunas, três à direita e três à esquerda, separam o corpo do templo, e seus braços laterais, do presbitério, onde as celebrações eucarísticas têm espaço e onde o altar principal se encontra. O acesso ao templo se dá por três portas localizadas em sua fachada principal e por outras oito portas paralelas nas laterais. A Matriz de Barbalha é um dos espaços centrais na Festa de Sto. Antônio. Nela se dá a celebração matinal de abertura, no último domingo de maio ou no primeiro domingo de junho, quando a bandeira com a efígie do santo de Pádua é benta. É também diante da Matriz que o mastro de Santo Antônio é erguido. Ao longo de treze dias, a edificação abriga a Trezena de Sto. Antônio. A celebração funciona como momento de culto e de reflexão sobre o exemplo de vida cristã e os ensinamentos deixados por Sto. Antônio e conta com a participação da população barbalhense, visitantes e religiosos da região do Cariri . Por fim, a Matriz é o ponto final da Procissão de Santo Antônio, celebração realizada no dia 13 de junho e que marca o fim da festividade anual dedicada ao padroeiro de Barbalha.					
REGISTROS	Questionário de Identificação de Edificações ()			Nº	F30: 08	
	Ficha de Identificação de Edificações (08)					
CONTATOS	Expedito Pereira de Figueiredo.			Nº	A4: 109	
	Vilmar Ramalho Dias				A4: 118	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Palacete dos Alencar			IDENTIFICADO		18
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Início do século XIX.	LUGAR	Rua Farias Brito, 41 – Barbalha / CE.		
DESCRIÇÃO	O palacete é uma edificação residencial caracterizada por volumes laterais e um corpo central de dupla altura. É segmentado em três partes cuja área central é marcada no primeiro pavimento pela localização da entrada e pela existência de uma janela de sacada isolada no segundo pavimento, acima da entrada principal. A porta principal dá acesso ao primeiro andar. À direita dessa sala encontra-se o quarto dos filhos (homens), à esquerda uma biblioteca, logo em seguida no centro da residência há uma sala de refeições, à direita dessa sala encontra-se o aposento dos antigos proprietários. À esquerda há duas portas: a primeira dá acesso a escadaria de madeira e a outra ao quarto das mulheres. Percebe-se ainda uma abertura no alto da parede que permite melhor ventilação e iluminação do espaço, ainda há uma segunda sala de refeições com um banheiro à sua direita e mais um quarto menor. A nova ala da casa, à qual se tem acesso pela segunda sala de refeições, é destinada a cozinha e a um dormitório de serviço com banheiro, no pavimento superior encontra-se apenas o sótão com acesso a sacada, dividido em dois ambientes sem uso aparente. O piso é em mosaico, com peças em amarelo e vermelho, e cimentado na área da cozinha. As paredes são de alvenaria de tijolo com um embasamento de 53cm de largura na planta original da casa. O telhado é em duas águas, as quais encostam na cimalha sentido da área formada no final do casarão. As esquadrias são em madeira de duas folhas, sendo a primeira com bandeiras vidradas e a segunda com almofadas. Seu aspecto áspero é resultado da rígida marcação neoclássica dos seus vãos e demais elementos da fachada (IBCI de Barbalha). O Hasteamento do Pau da Bandeira se dá exatamente em frente ao Palacete dos Alencar.					
REGISTROS	Questionário de Identificação de Edificações (01)			Nº	F30: 09	
	Ficha de Identificação de Edificações (01)					
CONTATOS	Jaqueline Cavalcante Sampaio			Nº	A4: 114	

DENOMINAÇÃO	Casa do Dr. Teles ?????			IDENTIFICADO		1
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR			
DESCRIÇÃO						
REGISTROS				Nº		
CONTATOS				Nº		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

2.3. FORMAS DE EXPRESSÃO

DENOMINAÇÃO	Bandas Cabaçais			IDENTIFICADO		2
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Mês de Junho	LUGAR	Ruas da cidade de Barbalha.		
DESCRIÇÃO	Conjunto musical de sopro e percussão, composto pela junção da zabumba (espécie de tambor de couro), pífano, “pífaro” ou “pife” (tipo de flauta) e caixa (espécie de tambor pequeno de couro). Mesmo sem possuírem conhecimentos específicos acerca da teoria da música, percebe-se uma eloquência muito perspicaz em suas apresentações, engendrados no saber e oralidade popular. No Cariri cearense, trata-se de uma prática tanto religiosa quanto lúdica, pois existe uma participação bastante expressiva das mesmas em festas profanas e religiosas. Outra marca que chama a atenção, é o peso da oralidade no discurso de suas músicas e do próprio comportamento de seus componentes. Suas canções demonstram um forte elo com a natureza local e regional. A fauna e a flora estão sempre explícitas nas músicas e danças das apresentações do grupo. Em Barbalha, as Banda Cabaçais se apresentam nas Renovações dedicadas ao Sagrado Coração de Jesus, nas festas dos padroeiros dos diversos sítios do município e sobretudo na Festa de Santo Antonio (entre o fim do mês de maio ao dia 13 de junho), quando animam celebrações como o Desfile dos Grupos de Folgedos, Trezena e Procissão de Santo Antônio. Há cerca de nove Bandas Cabaçais em Barbalha. Sobre as histórias que pontuam acerca das origens da prática cabaçal, os entrevistados mencionam os primórdios indígenas da mesma ou apresentam um poético mito fundador, onde os Reis Magos – personagens extremamente fortes no imaginário popular caririense – criam uma Banda Cabaçal para presentear o Menino Jesus.					
REGISTROS	Questionário de Identificação de Formas de Expressão (03)			Nº		
	Ficha de Identificação de Formas de Expressão (01)				F40: 01	
CONTATOS	José Vitorino da Silva			Nº	A4: 56	
	Luiz Raimundo da Silva				A4: 60	
	Pedro Raimundo da Silva				A4: 70	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Capoeira			IDENTIFICADO		3	
				☒ SIM	☐ NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Durante todo o ano	LUGAR	Cidade de Barbalha			
DESCRIÇÃO	Os componentes usam uma calça branca de elanca e camiseta. Para se apresentarem, eles fazem uma roda de samba, uma dança para descontraír e aquecer o corpo. Há danças próprias da Capoeira como o Regional e o Maculelê, que tem um toque específico ao som do atabaque. Este é um tipo de Capoeira onde os jogadores utilizam pedaços de pau como armas dentro do jogo. Os instrumentos principais da Capoeira são o berimbau, o pandeiro e o atabaque.						
REGISTROS	Questionário de Identificação de Formas de Expressão (03) Ficha de Identificação de Formas de Expressão (01)			Nº	F40: 02		
CONTATOS	Francisco George Dantas Francisco Gilberto da Silva Josemberg da Silva Cunha			Nº	A4: 46 A4: 47 A4: 52		

DENOMINAÇÃO	Dança da Maresia			IDENTIFICADO		4	
				☒ SIM	☐ NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Mês de Junho	LUGAR	Sítio Farias – Barbalha / CE.			
DESCRIÇÃO	A Dança da Maresia é praticada por quatro casais de jovens, que tem entre 13 a 16 anos de idade, habitantes do Sítio Farias, zona rural de Barbalha. Tem como coordenadores José Antônio Xavier e Lindete Maria Xavier, responsáveis por outros grupos da localidade (Dança do Milho, Dança do Capim da Lagoa, Dança do Pau de Fitas, Dança do Maneiro Pau, etc). Na coreografia, os rapazes e as moças se posicionam em duas filas, uma masculina outra feminina, ou então fazem um círculo . Ao som de um xote, os brincantes cantam músicas típicas da forma de expressão, dando voltas sobre si mesmos e batendo com as palmas da mão ou com os pés no chão de forma sincronizada. Os giros coreográficos são determinados pelo número de versos cantados. Nas apresentações durante a Festa de Santo Antônio de Barbalha, o grupo se apresenta uniformizado, junto com os outros grupos do Sítio Farias e de Barbalha. Pelo o que foi coletado nas entrevistas sobre a Dança da Maresia, não é exagero dizer que ela existe apenas para apresentação na Festa, assim como tantos outros grupos presentes no Desfile dos Folguedos, também conhecido como “Cortejo dos Grupos Folclóricos”.						
REGISTROS	Questionário de Identificação de Formas de Expressão (03) Ficha de Identificação de Formas de Expressão (01)			Nº	F40: 03		
CONTATOS	Ana Raquel dos Santos. Lindete Maria Xavier. Márcia Margarida dos Sales.			Nº	A4: 35. A4: 58 A4: 62		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Dança de São Gonçalo			IDENTIFICADO		5	
				☒ SIM	☐ NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Mês de junho.	LUGAR	Barbalha / CE.			
DESCRIÇÃO	Até a década de 1960, a prática, em Barbalha, estava ligada às promessas dedicadas a São Gonçalo, sendo desta forma uma dança religiosa. A partir de 1973, os grupos e as manifestações da Cultura Popular local foram arregimentados pelo poder público municipal, a fim de que a Festa de Santo Antônio tivesse mais visibilidade. Instituiu-se um desfile das formas de expressão pelas ruas da cidade, evento que ocorre pela manhã do dia dedicado ao Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira de Sto. Antônio. A Dança de São Gonçalo foi deixando de ser uma celebração sagrada em louvor às graças recebidas de São Gonçalo, para se transformar em “folclore” praticado por crianças da localidade, somente no mês de junho, ou quando há outros eventos em que são incluídos.						
REGISTROS	Questionário de Identificação de Formas de Expressão (03) Ficha de Identificação de Formas de Expressão (01)			Nº	F40: 04		
CONTATOS	Francisca Maria Gonçalves Maria Janelice Santana da Silva Maria Jardelina da Silva			Nº	A4: 44 A4: 66 A4: 67		

DENOMINAÇÃO	Dança do Capim da Lagoa			IDENTIFICADO		6	
				☒ SIM	☐ NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	No mês de junho.	LUGAR	Sítio Farias – Barbalha / CE.			
DESCRIÇÃO	Dança praticada por crianças do Sítio Farias durante a Festa de Santo Antônio e em outras ocasiões onde são convidados a se apresentar, recebendo um cachê para cada exibição.						
REGISTROS	Questionário de Identificação de Formas de Expressão (03) Ficha de Identificação de Formas de Expressão (01)			Nº	F40: 05		
CONTATOS	Antony William Domiciano. José Antônio Xavier. Maria Viviane de Souza Gonçalves.			Nº	A4: 39 A4: 51. A4: 69		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Dança do Coco				IDENTIFICADO		7
					☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Mês de Junho.	LUGAR	Sítio Sto.Antônio, Distrito de Arajara – Barbalha / CE.			
DESCRIÇÃO	A Dança do Coco, em Barbalha, estava ligada ao cotidiano dos moradores do distrito de Arajara, principalmente aos trabalhadores dos engenhos de rapadura e casas de farinha. Era um momento extraordinário, de prazer e de fuga ou pausa do trabalho cotidiano. Atualmente, a dança é exercida por um grupo de jovens que recebe orientação de como praticá-la e que se apresentam uniformizados nas festas juninas, principalmente nos festejos dedicados a Sto. Antônio de Pádua.						
REGISTROS	Questionário de Identificação de Formas de Expressão (03) Ficha de Identificação de Formas de Expressão (01)				Nº	F40: 06	
CONTATOS	Francisco Gilberto da Silva. José Teófilo Alexandre. Maria Felismina Nepomuceno.				Nº	A4: 47 A4: 55 A4: 65	

DENOMINAÇÃO	Dança do Maneiro Pau				IDENTIFICADO		8
					☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Mês de junho.	LUGAR	Barbalha / CE.			
DESCRIÇÃO	A dança é praticada predominantemente por homens que executam movimentos coreográficos circulares ritmados pelo entrechoque de pequenos cacetes em madeira que seguram. Segundo alguns depoimentos de moradores de Barbalha, o maneiro-pau surgiu nas bagaceiras dos engenhos, representando assim parte da cultura local.						
REGISTROS	Questionário de Identificação de Formas de Expressão (03) Ficha de Identificação de Formas de Expressão (01)				Nº	F40: 07	
CONTATOS	Francisco Rinaldo de Souza Sebastião José Domiciliando José Antônio Xavier					A4: 49 A4: 72 A4: 51	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Dança do Milho			IDENTIFICADO		9
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Mês de Junho.	LUGAR	Sítio Farias - Barbalha / CE.		
DESCRIÇÃO	Trata-se de uma dança desenvolvida por um grupo de oito crianças, quatro meninos e quatro meninas, onde estas ao som de um xote, encenam a tradição popular nordestina de “pisar o milho” e “peneirar o xerém”. A música é fruto da união de sons produzidos por instrumentos regionais como o zabumba, a sanfona e o triângulo. Eles impõem o ritmo necessário à apresentação. Para que se dê início à apresentação, as crianças formam casais e começam todos de cócoras. Em seguida entrelaçam-se mantendo o desenrolar da dança com seus passos e rodopios. Meninos pisam o milho simbolicamente para que o produto dessa atividade (o xerém), possa ser peneirado de igual forma pelas meninas. Ao final os casais saem em retirada formando uma fila.					
REGISTROS	Questionário de Identificação de Formas de Expressão (04) Ficha de Identificação de Formas de Expressão (01)			Nº	F40: 08	
CONTATOS	Ana Caroline Sales Freitas Macedo Aparecida Raquel Gonçalves Bruno José de Macedo Tavares Rosangela de Miranda			Nº	A4: 33 A4: 37. A4: 40. A4: 71.	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Dança do Pau de Fitas			IDENTIFICADO		10	
				☒ SIM	☐ NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junho.	LUGAR	Sítio Farias – Barbalha.			
DESCRIÇÃO	A Dança do Pau de Fitas faz parte das manifestações coreográficas que integram o Desfile dos Grupos de Folguedos, celebração presente, junto com o Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira, no dia da abertura da Festa de Santo Antônio de Barbalha. Reúne quatro casais de jovens, na maioria da localidade Sítio Farias (Barbalha-CE), que dão voltas em torno de um mastro com cerca de 3 metros de altura. Cada componente segura uma fita de cetim colorido que pende de sua extremidade. Os dançarinos bailam enrolando as fitas ao som do “xote”, a partir da sanfona, triângulo e zabumba, e alguém vai cantando versos durante a performance. As meninas dançam rodando em volta do mastro na direção oposta dos meninos, formando um zigue-zague, o dito “tracelim”, até que as fitas coloridas que estão presas ao topo do mastro se unam numa trança que o envolve. Depois do mastro estar entrançado, a dança se repete na direção contrária, para que o cruzamento das fitas seja desfeito. Este mastro está anexado a uma base quadrada de madeira que equilibra o mesmo durante a performance dos dançarinos.						
REGISTROS	Questionário de identificação de Formas de Expressão (03) Ficha de identificação de Formas de Expressão (01)			Nº	F40: 09		
CONTATOS	José Antônio Xavier. Lindelma Imaculada Xavier. Márcia Leite Cardoso.			Nº	A4: 51 A4: 57 A4: 61		

DENOMINAÇÃO	Incelências			IDENTIFICADO		11	
				☒ SIM	☐ NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Mês de junho.	LUGAR	Sítio Cabeceiras – Barbalha / CE.			
DESCRIÇÃO	A palavra “incelência” refere-se às orações cantadas que se dedicam às crianças mortas, conhecidas como “anjos”, e às almas dos mortos em geral. Eram cantadas em Portugal, e vieram para o Brasil Colônia, fazendo parte dos rituais fúnebres do período. A prática de mulheres cantando benditos dedicados às almas e o culto às crianças mortas já estavam presentes no Sítio Cabeceiras há bastante tempo, só que elas não formavam um grupo, ao contrário da irmandade dos Penitentes. O grupo foi criado a partir do momento em que resolveram levar mais uma atração do Sítio Cabeceiras para se apresentar na Festa de Santo Antônio. A partir daí as Incelências de Barbalha surgiram como “folclore” local.						
REGISTROS	Questionário de Identificação de Formas de Expressão (03) Ficha de Identificação de Formas de Expressão (01)			Nº	F40 10		
CONTATOS	Elaine Cristina de Sousa Sales. Maria Expedita de Sousa Sales. Maria Rodrigues de Lima.			Nº	A4: 41 A4: 64 A4: 68		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Lapinhas				IDENTIFICADO		12
					☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	24 de dezembro a 06 de janeiro e no mês de junho.	LUGAR	Barbalha / CE.			
DESCRIÇÃO	A Lapinha é um auto voltado para a comemoração do nascimento de Cristo. A Lapinha começa a se apresentar no mês de dezembro e vai até o Dia de Reis (06 de janeiro), também em datas extraordinárias como a Festa de Santo Antônio de Barbalha. Nesta festa, a lapinha desde a década de 1970, se apresenta no Desfile dos Grupos de Folguedos.						
REGISTROS	Questionário de Identificação de Formas de Expressão (03) Ficha de Identificação de Formas de Expressão (01)				Nº	F40 11	
CONTATOS	Ana Raissa da Conceição Santos Anne Karollyne de Oliveira Francimar dos Santos Oliveira				Nº	A4: 34 A4: 36 A4: 43	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Penitentes			IDENTIFICADO		13
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Não há um período específico para a realização da autoflagelação, o período de maior frequência é o da quaresma, na semana santa, acontecendo com mais frequência nas quartas e sexta feiras.	LUGAR	Sítio Cabeceiras – Barbalha / CE.		
DESCRIÇÃO	A prática da penitencia no Sítio Cabeceiras tem fins religiosos, já que os componentes do grupo acreditam que é a partir dos seus sofrimentos, que se tornarão mais próximos de Jesus e irão reviver a dor que ele sentiu na cruz, e por esse motivo a prática se realiza durante o período da quaresma, que é uma referência ao período de sofrimento de Jesus Cristo. Os componentes do grupo (vinte ao todo) dirigem-se ao um cemitério, a um cruzeiro ou a um lugar deserto para iniciarem a penitencia, todos se dirigem com os rostos cobertos com um capuz (para que não sejam reconhecidos) e usando uma vestimenta branca com uma cruz desenhada no centro. Os objetos utilizados nos rituais são: O cilício, cinto de metal feito por pequenas partes móveis para que possa ser abotoado à cintura, na parte de dentro há vários cravos de metal, que de acordo com os componentes do grupo, ainda é o mesmo que foi trazido pelo padre Ibiapina durante as Santas missões, esse objeto é utilizado para pecados considerados de maior gravidade, comprimi-se o abdome e o coloca na cintura, apertando com grande força, a pessoa que utiliza precisa sair correndo de um lado para o outro para que ao tentar respirar sinta os metais entrando no seu corpo, o ritual só se encerra quando a dor se torna irresistível para o penitente. Outro objeto utilizado no ritual da autoflagelação é o cacho da disciplina (três folhas de alumínio móveis presas a uma correia de couro) que também foi trazido pelo padre Ibiapina, quem os fabrica e o chefe do grupo Joaquim Mulato. A manifestação cultural também participa do desfile dos folguedos na Festa de Santo Antônio.					
REGISTROS	Questionário de identificação de Formas de Expressão (03) Ficha de identificação de Formas de Expressão (01)			Nº	F40 12	
CONTATOS	Francisco José de Lima Joaquim Mulato de Souza Severino Antônio Rocha			Nº	A4: 48 A4: 50 A4: 73	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Quadrilha			IDENTIFICADO		14
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Durante as festas juninas	LUGAR	Município de Barbalha		
DESCRIÇÃO	Tem suas origens na França, fazia a alegria nos palácios e chegou ao Brasil durante o processo de colonização. O grupo é geralmente composto por 16 casais que dançam com vestimentas de motivos florais e que apresentam alguns personagens como a noiva, o noivo e o padre, que encenam um casamento caipira. A manifestação cultural também participa do desfile dos folguedos na Festa de Santo Antônio.					
REGISTROS	Questionário de identificação de Formas de Expressão (03) Ficha de identificação de Formas de Expressão (01)				Nº	F40 13
CONTATOS	Almir Cavalcante de Lima Álvaro Guilherme dos Santos Marcos Paulo dos Santos Pereira				Nº	A4: 31 A4: 32 A4: 63

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Reisado de Congo			IDENTIFICADO		15
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	De 24/12 a 06/01, durante o ciclo natalino, e sempre que forem convidados a qualquer época do ano, inclusive do último domingo de maio (ou primeiro domingo de junho) quando ocorre o hasteamento da bandeira de Santo Antônio, até o dia do padroeiro, 13 de junho.	LUGAR	Município de Barbalha.		
DESCRIÇÃO	O Reisado de Congo é um folguedo que faz parte do teatro tradicional popular, que tem como objetivo encenar em público, combates travados entre os participantes. Além disto, os brincantes o executam bailados, jogos de agilidade simulando ação guerreira, choque de espada. O grupo de reisado costuma ter 18 integrantes, e em Barbalha, é formado por homens e crianças do sexo masculino, com idades variadas. As músicas das apresentações são improvisadas, e nos últimos 30 anos aproximadamente por interferência da Secretária de Cultura da cidade, a apresentação passou a ser de tempo marcado (15 a 20 minutos), não dando tempo de mostrar toda a brincadeira, além do tempo, outra modificação que houve, diz respeito ao abandono dos lencinhos de cor branca que os brincantes usavam no lado da saia, e que eram utilizadas para pedir dinheiro as pessoas que assistiam as apresentações. Quanto ao público, se a referência for à festa de Santo Antônio, não se sabe ao certo o número de pessoas e nem a localidade, muitas delas são de cidades vizinhas.					
REGISTROS	Questionário de identificação de Formas de Expressão (03) Ficha de identificação de Formas de Expressão (01)			Nº	F40 14	
CONTATOS	Antônio Wilson Abel Francisco Belizário dos Santos José Paulo Felipe			Nº	A4: 38 A4: 45 A4: 53	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Reisado de Couro			IDENTIFICADO		16
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Não existe um período específico para as apresentações. Contudo, os momentos mais fortes e que representam a característica deste grupo em Barbalha é exatamente a festa do padroeiro e o próprio período natalino como acima foi mencionado.	LUGAR	Município de Barbalha		
DESCRIÇÃO	O Reisado de Couro de Barbalha é tido como uma brincadeira por aqueles que fazem parte desta referida atividade. Geralmente são homens já adultos que trazem consigo a tradição e a prática dos mais velhos. É uma denominação para os grupos que cantam e dançam na Véspera do dia de Reis (6 de janeiro), usando máscaras de couro que surgiram como parte do trabalho com o gado, elemento de povoamento do interior Sertão Nordestino. Suas cantorias trazem no enredo uma série de pequenos momentos relacionados com o cotidiano de cada integrante, bem como o próprio momento que eles estão vivendo por ocasião da apresentação do grupo.					
REGISTROS	Questionário de identificação de Formas de Expressão (03) Ficha de identificação de Formas de Expressão (01)			Nº	F40 15	
CONTATOS	Enoque Raimundo dos Santos José Pedro de Oliveira Luís Correia da Silva			Nº	A4: 42 A4: 54 A4: 59	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

2.4. LUGARES

DENOMINAÇÃO	Barbalha				IDENTIFICADO		17
					☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Fim de Maio e mês junho de cada ano.	LUGAR	Município de Barbalha			
DESCRIÇÃO	O Município de Barbalha está situado na região do Cariri, que fica localizado no sul do Ceará, a 538 km da capital, tendo como limites as cidades de Juazeiro do Norte (ao Norte), Crato (ao Oeste), Missão Velha (ao Leste) e Jardim (ao Sul). Tem como vias de acesso a BR-116 e a CE-055. Possui uma área de 451,9 km², apresentando um clima ameno, variando a temperatura entre 21,5°C no inverno a 35,3°C no verão, com a média de 29,2° C. O relevo é formado por chapadas, morros. Quanto a vegetação, destaca-se a Floresta Nacional do Araripe. A relevância cultural do lugar está ligada à Festa de Sto. Antônio, entre fins de maio ao dia 13 de junho, especialmente ao Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira de Sto. Antônio, central no calendário de Barbalha, funcionando como elemento identificatório de seus moradores. No “Dia do Pau” – último domingo de maio ou no primeiro domingo de junho – o centro histórico de Barbalha é tomado por milhares de pessoas, advindas de diversas partes do país, especialmente barbalhenses que moram em outros lugares, e até por estrangeiros. A cidade destaca-se, ainda, pela conservação de um considerável casario oitocentista, indicado, pelo IPHAN, para tombamento estadual (Consultar IBCI), entre os quais se destacam: a Casa de Câmara e Cadeia, a Biblioteca Municipal, o Palacete dos Alencar, o Centro de Hipertensão e Diabetes (hoje, Colégio Pequeno Davi), o antigo Casarão Hotel (sede da Secretaria de Cultura do Município), o Engenho Tupinambá, etc.						
REGISTROS	Questionário de identificação de Lugares (01)				Nº		
	Ficha de identificação de Lugares (01)					F50: 01	
CONTATOS	Libânia Callou de Sá Barreto				Nº	A4: 77	

DENOMINAÇÃO	Bairro Bela Vista				IDENTIFICADO		18
					☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Fim de Maio e mês junho de cada ano.	LUGAR	Bairro Bela Vista – Barbalha			
DESCRIÇÃO	É neste bairro que se dá o primeiro contato da celebração de carregamento com o centro urbano de Barbalha. Trata-se de um bairro popular, em que a passagem do mastro de Santo Antônio se torna um momento muito festivo.						
REGISTROS	Questionário de identificação de Lugares (01)				Nº		
	Ficha de identificação de Lugares (01)					F50: 02	
CONTATOS	Francisco Bernardo dos Santos				Nº	A4: 76	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Praça da Estação				IDENTIFICADO		1
					☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO							
REGISTROS						Nº	
CONTATOS						Nº	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Praça da Matriz			IDENTIFICADO		2
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Fim de Maio e mês junho de cada ano.	LUGAR	Sítio Histórico de Barbalha		
DESCRIÇÃO	Na Praça da Matriz acontece o Hasteamento do Pau da Bandeira, celebração que marca oficialmente, desde 1928, o início dos festejos dedicados ao padroeiro da cidade. Ela foi construída após a chegada dos padres Salvatorianos (1946), que administram a paróquia desde então, para a realização do Congresso Eucarístico da Paróquia de Sto. Antônio de Barbalha (1950).					
REGISTROS	Questionário de identificação de Lugares (01)			Nº	F50: 03	
	Ficha de identificação de Lugares (01)					
CONTATOS	Maria Aurizete Freitas Machado			Nº	A4: 78	

DENOMINAÇÃO	Rua da Matriz			IDENTIFICADO		3
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Fim de maio e mês de junho de cada ano.	LUGAR	Sítio Histórico de Barbalha		
DESCRIÇÃO	A Rua da Matriz tem cerca de 500 metros de extensão, espaço ocupado pela Igreja e Praça da Matriz, por residências, por repartições públicas, tais como Secretaria de Cultura de Barbalha e a Biblioteca Municipal, e pelo Colégio Nossa Senhora de Fátima. A relevância da mesma se dá pelo fato de representar o marco original de Barbalha, onde as primeiras casas teriam sido erguidas, e principalmente por abrigar grande parte das celebrações que integram a Festa de Santo Antônio, realizada entre o final de maio até o dia do padroeiro, 13 de junho.					
REGISTROS	Questionário de identificação de Lugares (02)			Nº	F50: 04	
	Ficha de identificação de Lugares (01)					
CONTATOS	Darcílio Granjeiro Cruz			Nº	A4: 75.	
	Rodrigo Torres Sampaio				A4: 81.	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Rua do Vidéo			IDENTIFICADO		4
				☐ SIM	☒ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Fim de maio e mês de junho de cada ano.	LUGAR	Sítio Histórico de Barbalha		
DESCRIÇÃO	Local por onde passa a celebração do carregamento do pau da bandeira, o desfile dos grupos de Folguedos e a procissão do padroeiro. A Rua do Vidéo, tida como a mais importante de Barbalha, abriga pontos comerciais e residências, há algumas edificações relevantes, tais como o Cine Teatro Odeon (prédio do início do século XX), o Centro de Hipertensão e Diabetes (edificação construída no início do século XIX), a Casa de Comercio Geral (primeiras décadas do século XX) e algumas outras edificações oitocentistas.					
REGISTROS	Questionário de identificação de Lugares (02)			Nº		
	Ficha de identificação de Lugares (01)				F50: 05	
CONTATOS	Maria Odália Duarte do Nascimento			Nº	A4: 79	
	Teresinha de Jesus Couto Duarte				A4: 82.	

DENOMINAÇÃO	Sitio Flores.			IDENTIFICADO		5
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Fim de maio e mês de junho de cada ano.	LUGAR	Sitio Flores– Barbalha.		
DESCRIÇÃO	Desde 1928, quando se deu a instituição oficial do Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira enquanto celebração de abertura dos festejos de Santo Antônio em Barbalha, o corte da árvore/haste era feito na mata do Sitio São Joaquim, na época propriedade do Cel. João Teles de Quental, posteriormente herdada por seu filho, João Filgueiras Teles (Dr. Teles). Em 2003, este último faleceu e os familiares resolveram se desobrigar da doação. O desmatamento ocorrido durante mais de 70 anos é tido como uma das justificativas pelo abandono da doação. Desde 2004 o mastro é retirado do Sitio Flores, propriedade do Sr. Benjamim Sampaio, localizado a cerca de 15 quilômetros do Sítio Histórico de Barbalha.					
REGISTROS	Questionário de identificação de Lugares (01)			Nº		
	Ficha de identificação de Lugares (01)				F50: 06	
CONTATOS	Benjamim Soares Sampaio.			Nº	A4: 74	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Sitio São Joaquim			IDENTIFICADO		6
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Fim de maio e mês de junho de cada ano.	LUGAR	Sitio São Joaquim – Barbalha.		
DESCRIÇÃO	Desde 1928, quando se deu a instituição oficial do Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira enquanto celebração de abertura dos festejos de Santo Antônio em Barbalha, o corte da árvore/haste era feito na mata do Sitio São Joaquim, na época propriedade do Cel. João Teles de Quental, posteriormente herdada por seu filho, João Filgueiras Teles (Dr. Teles). Em 2003, este último faleceu e os familiares resolveram se desobrigar da doação. O desmatamento ocorrido durante mais de 70 anos é tido como uma das justificativas pelo abandono da doação. Desde 2004 o mastro é retirado do Sitio Flores, propriedade do sr. Benjamim Sampaio, localizado a cerca de 15 quilômetros do Sítio Histórico de Barbalha.					
REGISTROS	Questionário de identificação de Lugares (01) Ficha de identificação de Lugares (01)			Nº	F50: 07	
CONTATOS	Nilma de Sá Teles			Nº	A4: 80	

2.5 OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

DENOMINAÇÃO	Comida dos Carregadores			IDENTIFICADO		7
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Fim de maio e mês de junho de cada ano.	LUGAR	Barbalha		
DESCRIÇÃO	A Comida dos Carregadores está intrinsecamente ligada à celebração de corte do mastro da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha, que antecede em quinze dias o Carregamento e Hasteamento do mesmo. O ofício inventariado tem à frente pessoas reconhecidas em Barbalha como bons cozinheiros, sendo que algumas trabalham em cozinhas ligadas à Prefeitura Municipal. O cardápio é composto de comidas populares na localidade, tais como o “baião de dois” (feito à base de arroz e feijão, podendo ser acompanhado por queijo, verduras e pequi, fruta de forte aroma e sabor, encontrada na Chapada do Araripe), a “paçoca” (carne-de-sol junto com farinha de mandioca e sal batidos em pilão de madeira), o “cuscuz” (espécie de farinha de milho cozida no vapor) e o frango cozido. A cachaça é bastante consumida pelas pessoas que assistem à celebração, daí porque a comida tem também a função de ser “tira-gosto”, ou seja, é ingerida concomitantemente com a aguardente. Os cozinheiros também são responsáveis pela distribuição da comida no dia do corte.					
REGISTROS	Questionários de identificação de ofícios e modos de fazer (03) Ficha de identificação de ofícios e modos de fazer (01)			Nº	F60: 01	
CONTATOS	Francisco Cândido de Barros Lucilene Simplício da Silva Marluce Alves dos Santos			Nº	A4: 87 A4: 96 A4: 102	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Confecção da Bandeira de Santo Antônio				IDENTIFICADO		8
					☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Fim de maio e mês de junho de cada ano.	LUGAR	Barbalha/CE			
DESCRIÇÃO	A Bandeira de Santo Antônio é um dos objetos rituais centrais na Festa de Santo Antônio, representando o próprio padroeiro. Esta é anexada a um mastro e hasteado em frente a Igreja Matriz, dando início oficial à Festa de Santo Antônio. A bandeira é confeccionada por Sandra Valério, que pinta a efígie do santo, com material doado por Maria de Lourdes Luna, senhora que tem uma promessa com o santo.						
REGISTROS	Questionários de identificação de ofícios e modos de fazer (02) Ficha de identificação de ofícios e modos de fazer (01)				Nº	F60: 02	
CONTATOS	Maria de Lourdes Luna Nascimento Sandra Valéria Costa Silva				Nº	A4: 97 A4: 106	

DENOMINAÇÃO	Confecção da Carroça da Cachaça				IDENTIFICADO		9
					☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Mês de Junho	LUGAR	Rua da Matriz – Barbalha			
DESCRIÇÃO	Todos os anos a equipe responsável pela ornamentação da carroça muda por questões políticas, já que o ofício é da responsabilidade da Secretaria de Cultura municipal. E ao ser escolhido o grupo encarregado de tal atividade, ele se reúne para decidir a temática da carroça. Após terem escolhido o tema, providenciam com a Secretaria de Cultura de Barbalha todo o material (cola, tecido, etc.) a ser utilizado na decoração. No dia do cortejo, às 7h da manhã, a equipe vai a Secretaria de Cultura da cidade, para ornamentar a carroça (que se encontra pintada) de acordo com o tema a ser abordado. Segundo as entrevistadas, o povo não presencia o trabalho que elas desenvolvem, porque acabam atrapalhando. No local da ornamentação fica apenas a equipe encarregada do trabalho. Mas quando chega o momento da Carroça do Sr. Vigário sair às ruas, as entrevistas não sabem afirmar o número de pessoas que acompanham e que interagem com a referida, afirmam que é muito diversificado, contendo pessoas não só da cidade de Barbalha, como das cidades vizinhas e de lugares mais distantes como Fortaleza e Recife.						
REGISTROS	Questionários de identificação de ofícios e modos de fazer (02) Ficha de identificação de ofícios e modos de fazer (01)				Nº	F60: 03	
CONTATOS	Luciana Francelino da Silva Maria Lúcia da Silva				Nº	A4: 94 A4: 100	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Confecção das Máscaras do Reisado de Congo			IDENTIFICADO		10
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	06 de janeiro, 13 de junho dentre outros.	LUGAR	Barbalha		
DESCRIÇÃO	Às máscaras dos animais do reisado de Congo surgiram da confluência de elementos das culturas africanas, portuguesa e indígena. No Nordeste, a prática da pecuária possibilitou que tais elementos já existentes em outras práticas culturais (tais como as congadas ou a comemoração dos Reis de Congos) no Brasil, dialogasse com o bumba-meu-boi, folgado típico do sertanejo, resultado nos personagens do reisado.					
REGISTROS	Questionários de identificação de ofícios e modos de fazer (01) Ficha de identificação de ofícios e modos de fazer (01)			Nº	F60: 04	
CONTATOS	Francisco Belizário dos Santos			Nº	A4: 86	

DENOMINAÇÃO	Confecção das Máscaras do Reisado de Couro			IDENTIFICADO		11
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Só confeccionaram uma vez, que foi no ano de 1995.	LUGAR	Barbalha		
DESCRIÇÃO	Os participantes compram o couro e a lixa, depois lixam o couro e então desenharam sobre ele os locais que devem ser cortados com tesoura ou faca, como por exemplo, o nariz, a boca e as orelhas. Daí fixam com cola de sapateiro as orelhas e o nariz. Os participantes da confecção cortam os cabelos dos animais que podem ser de cavalo ou égua, e colam nas máscaras, passando a servir de cabelo, bigode e barba. Depois de fazer as máscaras, eles costuram um pano preto na parte de trás de forma que quando colocar na cabeça esconda os cabelos do brincante.					
REGISTROS	Questionários de identificação de ofícios e modos de fazer (02) Ficha de identificação de ofícios e modos de fazer (01)			Nº	F60: 05	
CONTATOS	Enoque Raimundo dos Santos José Elias da Silva			Nº	A4: 85 A4: 92	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Confeção dos Instrumentos das Bandas Cabaçais			IDENTIFICADO		12	
				☒ SIM	☐ NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Mês de abril	LUGAR	Barbalha/CE			
DESCRIÇÃO	Os integrantes da banda cabaçal confeccionam os próprios instrumentos musicais. Para isso, eles coletam na mata a madeira Timbaúba (<i>Enterobium contortisiliquum</i> Morong) e com o dinheiro proveniente do contrato com a Secretaria de Cultura de Barbalha, compram o cano PVC, algumas vezes o couro, além das indumentárias e do material (tinta, lixa, dentre outros) utilizado para confeccionar os instrumentos musicais. Com o material em mãos, a equipe da mencionada banda realiza a confecção dos instrumentos com ajuda das ferramentas necessárias. Primeiramente, os participantes utilizando o escopo e a marreta, retiram a casca da madeira, em seguida lixam para dar um retoque na madeira e alisá-la. Depois com um serrote, cortam a madeira timbaúba e o cano (substituto da madeira utilizada anteriormente na fabricação do pífano). A timbaúba juntamente com o couro de bode ou veado servi também para confeccionar o tarol ou caixa e zabumba, instrumentos de percussão. Estes fazem parte das apresentações (quase sempre dançantes) da Banda Cabaçal na festa de Santo Antônio e de outros eventos religiosos. Segundo os entrevistados, a confecção muitas vezes é presenciada por aqueles pessoas mais curiosas que aparecem no momento da fabricação.						
REGISTROS	Questionários de identificação de ofícios e modos de fazer (03) Ficha de identificação de ofícios e modos de fazer (01)			Nº	F60: 06		
CONTATOS	Francisco Isidório de Almeida José Vitorino da Silva Luiz Raimundo da Silva			Nº	A4: 88 A4: 93 A4: 96		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Confecção dos Objetos Rituais dos Penitentes			IDENTIFICADO		13		
				☒ SIM	☐ NÃO			
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCCORRÊNCIA	ÉPOCA	Não consta.		LUGAR	Sítio Cabeceiras – Barbalha/CE			
DESCRIÇÃO	A Irmandade da Cruz é constituída por 20 agricultores residentes no Sítio Cabeceiras, em Barbalha. Tem como Decurião (título dado ao chefe do grupo) o senhor Joaquim Mulato, de 96 anos. Foi no início da década de 70 que a irmandade deixou de ser secreta e tornou-se uma das principais atrações da festa de Santo Antônio de Barbalha. Os componentes do grupo praticam o autoflagelo no período da quaresma e em ocasiões que consideram necessárias, geralmente, de madrugada, quando, de acordo com o entrevistado, podem caminhar pelo locais desertos sem serem perturbados pelos moradores do sítio. O local de preferência para a prática é o cemitério, onde eles estariam mais próximos da remissão dos seus pecados. O fabricante dos objetos rituais é o próprio líder do grupo, que diz ter aprendido sozinho a fabricar a cruz (símbolo do grupo), e o “cacho da disciplina”. O outro objeto ritual é o cilin (cilício) que, segundo o entrevistado, é o mesmo que foi trazido pelo padre Ibiapina durante o período em que esteve na região do Cariri e que teria fundado a Irmandade da Cruz. Além das práticas de autoflagelo os Penitentes também rezam e cantam benditos em sentinelas (denominação sertaneja para velórios) para receber a piedade divina com relação aos pecados do morto. Durante a Festa de Santo Antônio, em Barbalha, os Penitentes participam da missa de abertura da festa e do desfile dos grupos de Folguedos, tornando-se desta forma bastante conhecidos na região do Cariri e em outras regiões através da mídia.							
REGISTROS	Questionários de identificação de ofícios e modos de fazer (01)			Nº		F60: 07		
	Ficha de identificação de ofícios e modos de fazer (01)							
CONTATOS	Joaquim Mulato de Souza			Nº		A4: 91		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Cortadores do Pau			IDENTIFICADO		14
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Meados do mês de Maio	LUGAR	Sítio Flores, Barbalha / CE		
DESCRIÇÃO	O trabalho de Corte do Pau da Bandeira, celebração onde ocorre a derrubada da árvore escolhida para mastro da bandeira de Santo Antônio, é feito por três irmãos, Ivonildo do Nascimento, Milton do Nascimento e Severino do Nascimento. O Corte antecede em quinze dias a abertura oficial da festa do padroeiro de Barbalha, quando se dá o Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira. O ofício é realizado na mata do Sítio Flores, localizado ao sopé da Chapada do Araripe, a cerca de 15 Km de distância do centro urbano barbalhense, sendo que ocorre sempre pela manhã de um domingo, o que favorece a participação dos habitantes do referido município e de pessoas de outras cidades da região do Cariri cearense. O evento congrega os barbalhenses e os visitantes em torno da árvore que se torna símbolo maior do culto ao santo de Pádua, ao mesmo tempo em que é um momento de insinuações brincalhonas em torno do poder matrimonial do “Pau do santo”, de forte consumo de cachaça e de forró pé-de-serra ao vivo ou de som mecanizado. Não há portanto uma separação entre o que é tido por sagrado ou profano.					
REGISTROS	Questionários de identificação de ofícios e modos de fazer (03) Ficha de identificação de ofícios e modos de fazer (01)			Nº	F60: 08	
CONTATOS	Ivonildo do Nascimento Milton do Nascimento Severino do Nascimento			Nº	A4: 89 A4: 103 A4: 107	

DENOMINAÇÃO	Fabricação das Tesouras			IDENTIFICADO		15
				☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Maio-junho.	LUGAR	Barbalha / CE.		
DESCRIÇÃO	As Tesouras são espécies de forquilhas, feitas a partir de 8 troncos, cada um com aproximadamente 20 centímetros de espessura e cerca de 4 metros de altura. Esses troncos são amarrados, aos pares, em forma de “X”, de modo a formarem 4 Tesouras. O nome parece ser uma alusão ao paralelismo entre as forquilhas e o formato das tesouras quando estão de pernas abertas. Esses instrumentos auxiliam o Hasteamento do Pau da Bandeira de Sto. Antônio de Barbalha, dando o direcionamento desejado ao mastro.					
REGISTROS	Questionários de identificação de ofícios e modos de fazer (01) Ficha de identificação de ofícios e modos de fazer (01)			Nº	F60: 09	
CONTATOS	João Victor Custódio Romão			Nº	A4: 90	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Fabricação do Guincho (Os levantadores)				IDENTIFICADO		16	
					☒ SIM	☐ NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Foi construído na década de 1970 e utilizado entre maio e junho.	LUGAR	Barbalha				
DESCRIÇÃO	O Guincho do Pau da Bandeira de Sto. Antônio de Barbalha é um cabo de aço de 25 metros, anexado a uma espécie de tambor de ferro e dotado com uma catraca (manivela). O instrumento, criado na década de 1970, visava facilitar o trabalho de hasteamento do Pau da Bandeira de Sto. Antônio e dar segurança ao mesmo.							
REGISTROS	Questionários de identificação de ofícios e modos de fazer (03) Ficha de identificação de ofícios e modos de fazer (01)				Nº	F60: 10		
CONTATOS	Ademar de Sousa Pedro Batista Raimundo Batista				Nº	A4: 83 A4: 104 A4: 105		

DENOMINAÇÃO	Ornamentação do Carro Andor				IDENTIFICADO		17	
					☒ SIM	☐ NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Mês de Junho	LUGAR	Rua Coronel João da Cruz				
DESCRIÇÃO	O carro andor está inserido no conjunto da procissão de Santo Antônio, onde desempenha papel fundamental, o de carregar a imagem do santo padroeiro para que este seja visto pelos fieis. E com este objetivo passou por transformações no decorrer do tempo que ampliaram cada vez mais sua beleza.							
REGISTROS	Questionários de identificação de ofícios e modos de fazer (02) Ficha de identificação de ofícios e modos de fazer (01)				Nº	F60: 11		
CONTATOS	Cícero José Pereira Maria Olímpia Macedo Duarte				Nº	A4: 84 A4: 101		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CE	BARBALHA	BARBALHA	07	F1	A3
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Capitão do Pau da Bandeira				IDENTIFICADO		1	
					☒ SIM	☐ NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO								
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

DENOMINAÇÃO	Animadores do cortejo e animador oficial				IDENTIFICADO		1	
					☒ SIM	☐ NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO								
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	AURELIANO DE SOUSA GONGIM/ CÍCERA PATRÍCIA DE ALCÂNTARA BEZERRA/ELIANE PEREIRA DOS SANTOS / JUCIELDO FERREIRA ALEXANDRE/ LUCIANA RODRIGUES DE MELO/ GERALDO MAXMINIANO BARBOSA E SIMONE PEREIRA DA SILVA.		
SUPERVISOR	Olga Paiva		
PREENCHIDO POR	ELIANE PEREIRA DOS SANTOS / LUCIANA RODRIGUES DE MELO / JUCIELDO FERREIRA ALEXANDRE E SIMONE PEREIRA DA SILVA.		DATA 2007
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Renata Marinho Paz		